

## O HOMEM E O ESPÍRITO

Pe Mendes

Se pensarmos bem, o espírito é a vida e a vida vem do Espírito. Se não está no ser, o espírito está na sua origem.

Deus é espírito puríssimo; é o que é, em si mesmo e por si mesmo.

Os anjos, bons ou maus, são puros espíritos, espíritos sem matéria. Os bons, são espíritos maus; os maus, são espíritos impuros. Os bons, são servidores de Deus; os maus, servidores de satanás, o maligno.

Deus serve-se dos anjos bons para comunicar com os homens e para intervir, como Criador e Senhor, nas suas vidas. É o que nos diz a Bíblia, na história da salvação. Estes mensageiros, servidores de Deus, adaptando-se ao condicionamento inferior da nossa natureza corporal, tomam a figura humana, designadamente em S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael.

Somos tão presunçosos e, ao mesmo tempo, tão rebeldes e impiedosos, tão ignorantes e tão pequeninos, que o Pai celeste, Deus majestoso, pela acção do Espírito Santo, faz que o seu Filho, o Verbo eterno, se torne Homem, nascendo de Maria, dando início a uma nova humanidade.

Em Jesus, Deus e homem, já podemos ver, com os nossos olhos, a Deus invisível; já podemos ouvir, com os nossos ouvidos e nas línguas humanas de grossos dicionários, a verdade que salva, d'Aquele que é só uma palavra, o Verbo eterno de Deus; já podemos conhecer e

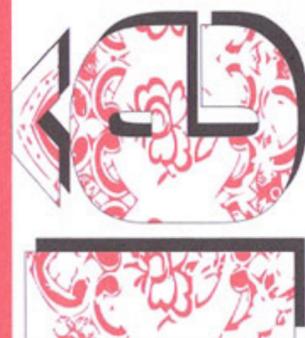
experimentar, com emoção humana, o amor, a santidade e a beleza de Deus, "nosso Pai que está nos Céus, manso e humilde de coração".

Na verdade, o ser humano, em razão do corpo, está condicionado pela matéria, para viver e para conhecer. A comida, a bebida, o vestuário, a casa, os medicamentos, os caminhos, as escolas, os campos e as árvores, as imagens, as máquinas, aparelhos e ferramentas, as artes e as letras, tudo é matéria, para o corpo animado. Nós não somos espírito, mas corpos animados, com alma; corpos mortais, com vida curta. Podemos viver enquanto o nosso corpo tiver capacidade orgânica de ser animado pelo espírito.

"Aspirai às coisas do alto, (do espírito), não às coisas da terra" (do corpo). Assim ensinou Jesus, para que, tantos homens e mulheres (os santos) tenham a coragem heróica de viver quase como anjos, à semelhança de Jesus, para projectar no mundo a superioridade do espírito, fazendo compreender aos materialistas sem alma e sem coração, e sem Deus, que a vaidade, a grandeza, o poder e as honras, tudo é passageiro, como o corpo mortal, ao contrário dos que são movidos pelo amor de Deus nos homens, à semelhança de Jesus, manso e humilde de coração e obediente até à morte, sendo Deus e Senhor! Só com fé é que se acredita...

27 de Maio de 2012

Solenidade de Pentecostes  
Ano B



## ESPÍRITO SANTO - CRISTO INVISÍVEL

Pe Mendes

Cinquenta dias depois da Páscoa, cumpriu-se a promessa de Jesus aos seus discípulos, reunidos no cenáculo com Maria, em oração e espera: o Espírito Santo desceu sobre eles, de forma sensível, revestindo-os da força do Alto. A sua vida transformou-se de tal modo, e misteriosamente, que perderam o medo que os dominava e ficaram cheios de coragem e sabedoria, saindo a pregar a toda a gente que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, morto e ressuscitado, o redentor da humanidade pecadora. Assim começou a missão da Igreja, a Igreja missionária.

Antes de subir ao céu, Jesus tornava-se presente e visível num determinado local, só para as pessoas da sua proximidade. Durante a sua vida terrena, Jesus só foi visto e ouvido por um número muito restrito de pessoas, os das cercanias da sua terra natal. Estava, como qualquer de nós, sujeito ao condicionamento físico do seu corpo.

Mas Jesus tinha prometido que, mesmo depois de subir ao céu, estaria sempre connosco, os seus discípulos, até ao fim do mundo. Ora, esta presença realiza-se, sobretudo, pela acção do Espírito Santo, "laço de amor entre o Pai e o Filho", que comunica à Igreja a vida íntima de Deus, e através dela, a toda a humanidade.

É pela acção do Espírito Santo que, no Baptismo, nos tornamos cristãos

e filhos de Deus; que no sacramento da Confissão, nos são perdoados os pecados; que Jesus se torna realmente presente e pão da vida eterna, em cada lugar e em todos os lugares onde se celebra o mistério eucarístico; que o Evangelho de Jesus se torna palavra de salvação e de justiça e à paz para os homens, para todos os homens. Vão no mesmo sentido as palavras de S. Paulo, na 2ª leitura: "Ninguém pode dizer: Jesus é Senhor (Deus, o Messias), a não ser pela acção do Espírito Santo."

Com a sua autoridade e sabedoria, João XXIII deixou-nos esta sentença: "Cada um dos santos é uma obra prima de Deus", pela acção do Espírito Santo.

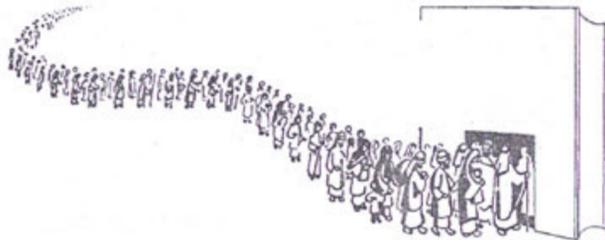
Mas o famoso Atenágoras é a melhor chave de ouro: "Sem o Espírito Santo, Deus fica longe; Cristo permanece no passado; o Evangelho é letra morta; a Igreja é uma simples organização; a autoridade é um poder; a missão é propaganda; e o agir moral, um agir de escravos. Mas, no Espírito, Cristo Ressuscitado torna-se presente; o Evangelho faz-se poder e vida; a Igreja realiza a comunhão trinitária; a autoridade transforma-se em serviço; e o agir humano é deificado."

"Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor" (refrão do aleluia).

Costa / Fermentões / N. Sr.ª da Conceição / N. Sr.ª da Oliveira / Penselo / S. Cristóvão / Silvares / S. Sebastião

A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

## Na Escola da Palavra



Solenidade de Pentecostes B — 27 de Maio de 2012

Paróquia de São Sebastião:

Igreja Paroquial e Capelanias de São Pedro, São Francisco e Santos Passos

### I Leitura | Livro dos Actos dos Apóstolos (Act 2,1-11)

Quando chegou o dia de Pentecostes os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, crentes e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus».

### Sl 103 | Mandai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a terra

### II Leitura | 1ª Carta de São Paulo aos Coríntios (1 Cor 12,3b-7.12-13)

Irmãos: Ninguém pode dizer: «Jesus é o Senhor», a não ser pela acção do Espírito Santo. De facto, há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. Assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós — judeus e gregos, escravos e homens livres — fomos baptizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.

### Evangelho | Evangelho de São João (Jo 19, 20-23)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados serão-lhes perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos».

# Cult(o)ural

Cristianismo. Evangelização. Cultura.

## CRISTIANISMO DE A-Z

**UNÇÃO DOS DOENTES** — A Santa Unção não anuncia a morte, mas ajuda de Deus e as melhores. Não deve nunca ser adiada para o momento de inconsciência ou da morte. Tal atitude impede o doente de celebrar a comunhão com Jesus, salvador e libertador, e de viver os benefícios espirituais deste sacramento. O Cristão deve pedir a Unção: se se encontrar gravemente doente; se sujeito a uma intervenção cirúrgica complicada; se se encontrar debilitado devido a idade avançada. Pode, ainda, receber a Unção: uma criança doente dotada do uso da razão; o doente que a tenha recebido mas que o estado clínico se tenha agravado; o enfermo inconsciente, se se julgar que a teria pedido caso estivesse no uso das suas faculdades. A expressão “Extrema-unção” não é adequada.

## EVANGELIZAÇÃO (SANTOS)

**VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA** — 31 de Maio  
A festa litúrgica de Nossa Senhora em visita a sua prima Isabel. "Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho para uma região montanhosa, dirigindo-se apressadamente a uma cidade de Judá. Entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu-lhe no ventre, Isabel ficou repleta do Espírito Santo e exclamou: 'Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Onde me vem que a mãe do meu Senhor me visite? Pois, quando a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria em meu ventre. Feliz és tu que acreditaste, pois o que foi dito da parte do Senhor será cumprido'.

## CULTURA

**SÃO MARTINHO DE CONDE** - É uma freguesia que aparece documentada nas povoações vimaranenses do século X. Vem nomeada em 950 com a titulação “Sancto Martino” e em 983 “de ecclesia de Sancti Martini”. Trata-se, como é óbvio, de uma Igreja dedicada a São Martinho de Tours, apóstolo das Gálias, nascido na Panónia (Hungria) talvez em 317. Foi educado em Pavia e destinado à carreira militar como soldado das milícias romanas. Fez-se, depois, baptizar e começou uma carreira eclesiástica ao lado do Bispo de Poitiers, Santo Hilário; imperava, nesta altura, a terrível heresia do arianismo que ele combateu denodadamente, convertendo à Fé católica os seus estremecidos pais. São Martinho é aquele glorioso apóstolo da caridade que a tradição, desde sempre, assinalou como referência da mais refontalizada ternura evangélica quando, encontrando um pobre a tiritar de frio e cheio de fome, o reconfortou com metade da sua capa e o alimento do pão da partilha. Os seus atributos iconográficos surgem, além de grande taumaturgo, como legionário romano a pé ou montado num cavalo branco. Já no século XI, a freguesia é denominada “villa Sancto Martino de Comite”, sendo seus padroeiros encomendados “Desterici et Martini”, no exacto onomástico, em que o topónimo “Conde” vem de Telo Alvites, marido da condessa Mumadona Dias, neta da sua homónima, a célebre fundadora do Mosteiro de Guimarães.

*Pe. Armando*

## EM REDE...

### • PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

7 de Junho — 17h30, na cidade

### • XXII GUIMARÃES A CANTAR

10 de Junho — 15h, na Penha

### • RONDA DA LAPINHA

17 de Junho, 17h, largo do Toural  
(Consagração das Famílias, presidida pelo Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga)